

Palavras-chave: dialéctica, contradição, ciência, mecânica quântica

Título: Dialéctica e mecânica quântica

Enquadrando-se no objectivo do colóquio de criar um “espaço de discussão em torno da teoria de Karl Marx e da sua relevância na análise das práticas contemporâneas em filosofia, nas humanidades, nas ciências e nas artes”, esta comunicação debruçar-se-á especificamente sobre a área da ciência, a partir de um enfoque filosófico. Partindo, não tanto dos textos de Marx, mas de uma posição marxista (está-se, em grande medida, a pensar nos contributos de Engels – é sabido como a obra de um de outro é inseparável – e também de Lênine), procurar-se-á colocar em evidência a importância da dialéctica na ciência, não só enquanto método, mas também enquanto atributo do objecto da ciência a qual, em nome de uma maior inteligibilidade, deve procurar reflecti-lo na sua dinâmica, inter-relação e contradição intrínsecas.

Assim, com esta intenção de fundo, a comunicação que se pretende apresentar tratará especificamente o caso da mecânica quântica e procurará mostrar como a interpretação ortodoxa da mecânica quântica, actualmente vigente, com o seu princípio da complementaridade, é resultado de uma abordagem não dialéctica (mesmo que dela se reclame) nomeadamente da relação entre as propriedades ondulatórias e corpusculares da matéria.

Neste contexto, pretende-se nomeadamente discutir de que forma a categoria de contradição dialéctica pode fornecer um quadro conceptual útil à ciência no sentido da superação daquela posição dualista, expressa no princípio da complementaridade, e de uma compreensão das relações recíprocas entre onda e corpúsculo, assente na defesa da possibilidade do conhecimento (científico) do mundo na unidade em que ele verdadeiramente consiste.